

Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio																		Sala			
Nome																					
Nº de Identidade												Órgão Expedidor						UF			
Nº de Inscrição																					

CADERNO DE PROVA DO 1º DIA LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA ESTRANGEIRA

ATENÇÃO!

- Abra este Caderno quando o Aplicador de Provas autorizar o início da Prova.
- Observe se o Caderno de prova está completo, contendo: uma folha de rascunho para desenvolver sua Redação e mais 32 (trinta e duas) questões de múltipla escolha das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa com 16 questões e Língua Estrangeira com 16 questões. Você deverá assinalar, apenas, as questões da Prova de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) de sua opção.
- Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Aplicador de Provas.
- Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do seu prédio e o Número da sua sala, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, o Órgão Expedidor, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.
- Para transcrever sua Redação e registrar as alternativas escolhidas nas questões da prova, você receberá uma Folha de Redação e um Cartão-Resposta ambos de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso neles, coincide com o seu Número de Inscrição.
- A Redação deverá ser transcrita para a Folha de Redação utilizando, caneta esferográfica azul ou preta, letra legível e sem rasuras. A Folha de Redação não poderá ser assinada, rubricada e/ou conter qualquer sinal que identifique o candidato. As bolhas do Cartão-Resposta referentes as questões de múltipla escolha, devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.
- Você dispõe de 4 horas para responder à prova, já incluso o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Redação e do Cartão Resposta. O tempo de Prova está dosado, de modo a permiti-lhe fazê-la com tranquilidade.
- É permitido a você, após 3 horas do início da prova, retirar-se do prédio, conduzindo o seu Caderno de Prova, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador de Provas a Folha de Redação e o Cartão-Resposta preenchidos.
- Caso você não opte por levar o Caderno de Prova consigo, entregue-o ao Aplicador de Provas, não podendo, sob nenhuma alegação, deixar o Caderno em outro lugar dentro do recinto onde são aplicadas as provas.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

REDAÇÃO - RASCUNHO

TÍTULO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

LÍNGUA PORTUGUESA - INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS, GRAMÁTICA E LITERATURA

Texto 1 (questões de 01 a 05)

Um livro para um tempo de múltiplas vozes

¹ Livros foram, até hoje, a forma mais eficaz que a humanidade encontrou para absorver, armazenar e transmitir conhecimento. Eles se tornaram, ao longo da história, um meio de mitigar os limites de memória, inteligência e imaginação de cada um dos nossos cérebros. Lineares como o passar do tempo. Portáteis como nossas roupas. Íntimos como o pensamento. Houve quem quisesse queimá-los em nome de crenças políticas ou religiosas, quem quisesse transformá-los em tecnologia obsoleta e mesmo quem tentasse proclamar sua irrelevância no frenético mundo moderno. Mas os livros resistiram a todo tipo de ameaça e intempérie. Nunca se publicou tanto como hoje, nunca se venderam tantos livros.

² Eis, então, que a tão festejada revolução digital, depois de abalar os negócios da música, das imagens e – naturalmente – das notícias, se abate sobre o universo dos livros. Sim, é verdade que um *tablet* como o *iPad* não tem aquele delicioso cheiro de papel. Mas, se você tiver as mesmas limitações oculares que o autor deste texto, sentirá o indescritível prazer de aumentar o tamanho da letra para tornar a leitura mais confortável. Ou de comprar um livro digital sem sair de casa e, em questão de minutos, ler o maior poema do século XX, *The Waste Land*, de T. S. Eliot, ao mesmo tempo em que escolhe se prefere ouvi-lo recitado pelo próprio autor ou por alguma dentre as outras tantas interpretações disponíveis. E no futuro ainda haverá, no novo formato, dezenas de compensações de outra natureza para a falta do cheiro do papel. Pelo menos é essa a promessa trazida por algo tão intangível quanto o conteúdo dos livros – mas, ao contrário dele, dinâmico e cambiante: os programas de computador.

³ Estaríamos, então, prestes a testemunhar a lenta derrocada dos livros impressos, derrubados gradualmente pelos *softwares* interativos para as tabuletas digitais? Difícil fazer previsões. O tempo continuará linear. O pensamento, talvez não. Mas as palavras continuarão sendo escritas e lidas, provavelmente, umas após as outras – recurso de que nem Eliot conseguiu se desfazer para fazer ecoar as múltiplas vozes de seu poema. Rupturas serão a província de criadores geniais como ele ou dos programadores que tornaram sua obra-prima mais acessível às novas gerações, por meio dessa nova forma de absorver, armazenar e transmitir conhecimento. Tomara que ela perdure tanto quanto o livro.

GUROVITZ, Helio. Carta do Diretor de Redação. Revista *Época*. Disponível em: <http://cbld.com.br/blog/2011/07/um-livro-para-um-tempo-de-multiplas-vozes/> Acesso em 22 de jul. 2011. (com adaptações)

01. De acordo com o conteúdo do texto 1, é CORRETO afirmar que

- A) com o passar do tempo, certamente os livros impressos serão substituídos graças ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento de *softwares* de leitura para *tablets*.
- B) no passado, os livros foram importantes por veicularem crenças políticas ou religiosas; hoje, no frenético mundo moderno, são considerados artefatos irrelevantes.
- C) embora a revolução digital tenha chegado ao universo dos livros, práticas de escrita e leitura continuarão a existir.
- D) alguns programas de computador conseguem imitar o cheiro do papel, tornando *tablets* como o *iPad* bastante semelhantes aos livros impressos.
- E) devido à revolução digital, livros digitais podem ser comprados sem precisarmos sair de casa, ao contrário dos livros impressos.

02. Quanto aos aspectos semânticos do vocabulário empregado no texto 1, analise o significado que as palavras destacadas assumem no texto e marque V para verdadeiro ou F para falso.

- () “tecnologia **obsoleta**” (1º parágrafo) – tecnologia avançada
- () “as mesmas limitações **oculares**” (2º parágrafo) – as mesmas limitações de visão
- () “as outras tantas **interpretações** disponíveis” (2º parágrafo) – as outras tantas explicações disponíveis
- () “dezenas de compensações de outra **natureza**” (2º parágrafo) – dezenas de compensações de outra espécie
- () “a lenta **derrocada** dos livros impressos” (3º parágrafo) – a lenta evolução dos livros impressos

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) F, V, V, V, F.
- B) F, V, F, V, F.
- C) V, F, V, F, V.
- D) V, V, V, F, F.
- E) F, V, F, V, V.

03. No texto 1, o livro é apresentado como algo de especial importância para a humanidade. Assinale a alternativa em que o adjetivo selecionado pelo autor indica essa valorização do livro.

- A) acessível (3º parágrafo)
- B) cambiante (2º parágrafo)
- C) dinâmico (2º parágrafo)
- D) intangível (2º parágrafo)
- E) linear (3º parágrafo)

04. Sobre os recursos lexicais e gramaticais que promovem a coesão e a coerência do texto, analise as afirmativas a seguir:

- I. No fragmento “Lineares como o passar do tempo. Portáteis como nossas roupas. Íntimos como o pensamento.” (1º parágrafo), o paralelismo favorece não só a progressão e continuidade do texto mas também garante qualidade estética à linguagem.
- II. O recurso da repetição da palavra “livro”, ao longo dos três parágrafos, é responsável por tornar o texto circular, isto é, suas ideias avançam em ritmo lento.
- III. O fato de o fragmento “absorver, armazenar e transmitir conhecimento” aparecer no início do 1º parágrafo e no final do 3º evidencia um processo coesivo eficiente que fecha a ideia principal defendida ao longo do texto.
- IV. Um conceito que perpassa o texto, a historicidade do livro, é desenvolvido por meio de vocabulário relacionado ao campo semântico “tempo”, como se pode ver em palavras como “hoje” (1º parágrafo), “então” (2º parágrafo), “futuro” (2º parágrafo).
- V. A promessa a que se refere o fragmento “É essa a promessa” (2º parágrafo) é ler o maior poema do século XX, *The Waste Land*, de T. S. Eliot.

Estão **CORRETAS**

- A) I, II e III.
- B) I, II e IV.
- C) I, III e IV.
- D) I, III e V.
- E) II, IV e V.

05. No fragmento “Tomara que ela perdesse tanto quanto o livro” (3º parágrafo), o pronome destacado retoma o segmento

- A) a promessa.
- B) a lenta derrocada dos livros
- C) a província.
- D) sua obra-prima.
- E) essa nova forma de absorver, armazenar e transmitir conhecimento.

Texto 2 (questão 06)



QUINO. *Toda Mafalda*: da primeira à última tira. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

06. Assinale a afirmativa CORRETA a respeito do texto 2.

- A) O humor do texto reside na crítica sarcástica que a garota faz ao homem; este, por não possuir o hábito de ler, não consegue dar andamento à leitura do livro.
- B) A principal reflexão que o texto proporciona diz respeito à falta de tempo que acomete o ser humano, o que justifica as interrupções constantes do personagem durante o ato da leitura.
- C) Ponto central do texto é a sugestão da capacidade que os livros têm de nos deixar ausentes do mundo real, fato ilustrado quando o homem ignora a intervenção verbal da garota.
- D) A piada se constrói com base na crítica descabida que a garota faz ao homem, revelando, dessa forma, desconhecer os modos de ler próprios de certos livros de consulta.
- E) O humor do texto pode ser explicado metaforicamente valendo-se do seguinte provérbio: os melhores perfumes estão nos menores frascos.

Texto 3 (questões de 07 a 10)

Uma geração descobre o prazer de ler

Ler obras juvenis ou best-sellers é apenas o começo de uma longa e produtiva convivência com os livros. Essa é a lição que anima os jovens a se aventurarem na boa literatura atual e nos clássicos.

Bruno Méier

¹ Em janeiro, a universitária Iris Figueiredo, de 18 anos, anunciou em seu blog a intenção de organizar encontros para discutir clássicos da literatura. A ideia era reunir jovens que estavam cansados de ler as séries de ficção que lideram as vendas nas livrarias e passar a ler obras de grandes autores. Trinta respostas chegaram rapidamente. No mês seguinte, o evento notável de Iris começou: vinte adolescentes procuraram uma sombra no Museu de Arte Contemporânea de Niterói – cada um com seu exemplar de *Orgulho e Preconceito*, da inglesa Jane Austen, debaixo do braço – e sentaram-se para conversar. Durante duas horas, leram os trechos de sua preferência, analisaram a influência da autora sobre escritores contemporâneos (descobriram, por exemplo, que certas frases do romance foram emuladas em diálogos da série *O Diário de Bridget Jones*, de Helen Fielding) e destrincharam os dilemas pelos quais passaram a vivaz Elizabeth Bennett e o arrogante Mr. Darcy, os protagonistas do romance.

² Iris se entusiasma ao falar do sucesso de suas reuniões – que já abordaram títulos como *O Retrato de Dorian Gray*, de Oscar Wilde, *1984*, de George Orwell, e *Feliz Ano Novo*, de Rubem Fonseca. Desde pequena, ela é boa leitora. Mas foi só ao descobrir a série *Harry Potter* que se apaixonou pela leitura e a transformou em parte central de seu dia a dia. Quando a saga do bruxinho virou mania entre as crianças e os adolescentes, uma década atrás, vários céticos apressaram-se em decretar que esse seria um fenômeno de resultados nulos. Com o eminente crítico americano Harold Bloom à frente, argumentavam que *Harry Potter* só formaria mais leitores de *Harry Potter* – os livros da inglesa J. K. Rowling seriam incapazes de conduzir a outras leituras e propiciar a evolução desses iniciantes. Jovens como Iris desmentem essa tese de forma cabal. Ler é prazer. E, uma vez que se prova desse deleite, ele é mais e mais desejado. Basta um pequeno empurrãozinho – como o que a universitária ofereceu por meio do convite em seu blog – para que o leitor potencial deslanche e, guiado por sua curiosidade, se aventure pelos caminhos infinitos que, em 3 000 anos de criação literária, incontáveis autores foram abrindo para seus pares.

(...)

Revista *Veja*, edição 2217, 18 de maio de 2011, p. 98-108. (com adaptações)

07. Sobre o modo como se organiza o texto 3 e os tipos textuais utilizados na sua composição, leia as afirmativas a seguir:

- I. O subtítulo, recurso bastante comum em certos gêneros jornalísticos, amplia a informação apresentada no título e sintetiza os conteúdos fundamentais do texto.
- II. Expressões temporais ajudam a organizar as sequências narrativas no 1º parágrafo, em que são apresentados os passos dados pela adolescente até a realização de seu primeiro encontro literário.
- III. Pode-se dizer que o texto não apresenta traços argumentativos, pois está situado entre a narração de fatos ao longo do tempo e a descrição dos encontros literários e da paixão de Iris Figueiredo pela leitura.
- IV. A tese de que leitores de *Harry Potter* não conseguem investir em outro tipo de literatura e evoluir em suas práticas de leitura é ratificada pelo depoimento da adolescente.
- V. O texto tem caráter eminentemente científico, por expor com objetividade e rigor formal dados sobre o comportamento do adolescente brasileiro.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e IV.
- D) II, III e V.
- E) III e V.

08. Ao longo do texto 3, são utilizadas palavras e expressões que ajudam a promover a coesão e a construir os efeitos de sentido pretendidos. Em relação ao uso desses recursos, assinale a afirmação CORRETA.

- A) Nos trechos “a universitária [...] anunciou em seu blog a intenção de organizar encontros para discutir clássicos da literatura” (1º parágrafo), a expressão sublinhada indica “finalidade” e pode ser substituída pelo conectivo “com o intuito de”, sem prejuízo sintático-semântico.
- B) No fragmento “leram os trechos de sua preferência” (1º parágrafo), o pronome possessivo retoma a inglesa Jane Austen, autora do livro *Orgulho e Preconceito*.
- C) No fragmento “destrincharam os dilemas pelos quais passaram a vivaz Elizabeth Bennett e o arrogante Mr. Darcy” (1º parágrafo), a expressão sublinhada, embora esteja no plural, pode ser substituída pelo pronome relativo “que”, sem prejuízos à norma padrão escrita.
- D) No fragmento “Iris se entusiasma ao falar do sucesso de suas reuniões – que já abordaram títulos como [...]” (2º parágrafo), o relativo sublinhado pode ser substituído por “o qual”, concordando com o núcleo “sucesso”.
- E) No trecho “Desde pequena, ela é boa leitora. Mas foi só ao descobrir a série *Harry Potter* que se apaixonou pela leitura” (2º parágrafo), a conjunção sublinhada indica “oposição” e pode ser substituída, sem necessidade de alteração morfossintática no enunciado, pelo conectivo “Embora”.

09. Sobre as relações de concordância verbo-nominal no texto 3, e considerando o que prescreve a norma padrão do português, leia as seguintes considerações:

- I. No fragmento “Ler obras juvenis ou *best-sellers* é apenas o começo” (subtítulo), o padrão de concordância verbal respeita a prescrição da gramática normativa em relação aos núcleos do sujeito unidos pela conjunção “ou”, indicativa de exclusão.
- II. O padrão de concordância verbal pode auxiliar na identificação do responsável pela ação verbal em casos de sujeito elíptico, como no trecho “descobriram, por exemplo, que certas frases do romance foram emuladas em diálogos da série *O Diário de Bridget Jones* [...]” (1º parágrafo).
- III. Conforme a prescrição gramatical, no trecho “e destrincharam os dilemas pelos quais passaram a vivaz Elizabeth Bennett e o arrogante Mr. Darcy” (1º parágrafo), a forma verbal sublinhada admite, também, a forma singular.
- IV. No trecho “Com o eminente crítico americano Harold Bloom à frente, argumentavam que *Harry Potter* [...]” (2º parágrafo), a flexão de terceira pessoa do plural é admitida, tendo em vista um sujeito que não se conhece ou não se quer declarar.
- V. Na estrutura “E, uma vez que se prova desse deleite, ele é mais e mais desejado” (2º parágrafo), a forma verbal destacada obedece à gramática padrão, que preconiza a harmonia sintática entre verbo e sujeito apassivado (desse deleite).

Estão **CORRETAS**

- A) I e II. B) I, II e V. C) II e III. D) III e IV. E) III, IV e V.

10. Quanto aos efeitos de sentido decorrentes da pontuação empregada no texto 3, considere as afirmações a seguir:

- I. Recurso recorrente ao longo do texto, o travessão pode, em certas passagens, ser corretamente substituído por parênteses.
- II. Outra possibilidade de pontuar corretamente o 2º período do 1º parágrafo é: “A ideia era reunir jovens, que estavam cansados de ler as séries de ficção, que lideram as vendas nas livrarias [...]”.
- III. No trecho “No mês seguinte, o evento notável de Iris começou: vinte adolescentes procuraram [...]” (1º parágrafo), os dois pontos podem ser substituídos por conjunções explicativas, como “pois” e “porque”.
- IV. Outra forma de se pontuar o 1º período do 2º parágrafo é: “Iris se entusiasma ao falar do sucesso de suas reuniões, que já abordaram títulos como: *O Retrato de Dorian Gray*, de Oscar Wilde; *1984*, de George Orwell; e *Feliz Ano Novo*, de Rubem Fonseca”.
- V. O enunciado “Jovens como Iris desmentem essa tese de forma cabal.” (2º parágrafo) pode também ser pontuado da seguinte forma: “Jovens como Iris, desmentem essa tese de forma cabal.”.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I e III. B) I e IV. C) II e IV. D) II e V. E) II, III e V.

Texto 4 (questão 11)

Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas.

Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada, sete horas de chumbo. [...].

O rumor crescia, condensando-se; o zunzum de todos os dias acentuava-se; já se não destacavam vozes dispersas, mas um só ruído compacto que enchia todo o cortiço. Começavam a fazer compras na venda; ensarilhavam-se discussões e rezingas; ouviam-se gargalhadas e pragas; já se não falava, gritava-se. Sentia-se naquela fermentação sanguínea, naquela gula viçosa de plantas rasteiras que mergulham os pés vigorosos na lama preta e nutriente da vida, o prazer animal de existir, a triunfante satisfação de respirar sobre a terra.

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. 15 ed. São Paulo: Ática, 1984.

11. Considerando o fragmento acima, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) O trecho nos mostra a força do coletivo, personificada pelo cortiço, que acorda similar a uma colmeia humana. Por meio da personificação e também das descrições, é perceptível a visão do homem como um ser degradado dentro de um organismo vivo, que cresce, se desenvolve, amadurece e se deteriora.
- B) No texto, elementos visuais, olfativos e auditivos, representados por expressões como “zunzum de todos os dias” e “fermentação sanguínea”, também enfatizam o ideal determinista da estética do Naturalismo que trabalha com a decadência dos valores sociais em seres, que agem sob a influência da hereditariedade.
- C) O discurso naturalista do autor de *O Cortiço*, centrado nos elementos introspectivos das personagens, valoriza um lirismo acentuado, típico do romance experimental ou de tese, cujas ideias refletem principalmente o determinismo de Taine e o evolucionismo de Darwin.
- D) O trecho nos coloca diante de situações grotescas e antagônicas as quais mostram o aspecto animalesco e “rasteiro” do ser humano e, ao mesmo tempo, revela também a sua vitalidade e energia naturais, oriundas do prazer de existir, embora em condições adversas.
- E) A visão determinista de Aluísio Azevedo, tão bem representada em *O Cortiço*, se confirma não só no uso recorrente de expressões metafóricas, hiperbólicas e sinestésicas mas também no processo de zoomorfização a que o autor submete as personagens.

Texto 5 (questão 12)

Buscando a Cristo

1 A vós correndo vou, braços sagrados,
2 Nessa cruz sacrossanta descobertos,
3 Que, para receber-me, estais abertos,
4 E, por não castigar-me, estais cravados.

5 A vós, divinos olhos, eclipsados
6 De tanto sangue e lágrimas abertos
7 Pois, para perdoar-me, estais despertos,
8 E, por não condenar-me, estais fechados.

9 A vós, pregados pés, por não deixar-me,
10 A vós, sangue vertido, para ungir-me,
11 A vós, cabeça baixa p'ra chamar-me.

12 A vós, lado patente, quero unir-me,
13 A vós, cravos preciosos, quero atar-me,
14 Para ficar unido, atado e firme.

GUERRA, Gregório de Matos. *Poemas Escolhidos*. São Paulo: Editora Cultrix, 1989.

12. Considerando a escola literária Barroco, analise as afirmativas a seguir:

- I. O soneto apresenta metonímias que vão relacionando as partes de Cristo ("braços", "olhos", "pés", "sangue", "cabeça"), substituindo, aos poucos, o todo: Cristo crucificado. Com esse recurso, percebe-se que cada uma das partes do corpo revela uma atitude acolhedora, de bondade e de comiseração, o que assegura ao eu lírico fé e confiança.
- II. Nesse poema, é perceptível o trabalho com figuras de linguagem representando o aspecto conceptista do Barroco. É um jogo de palavras que se desenvolve também com outros recursos, como as anáforas em "Vós" (v. 5, 9, 10, 11, 12 e 13), o que parece registrar o desejo do eu lírico de se encontrar com Cristo.
- III. No soneto, nota-se uma das características típicas da estética barroca, o uso de situações ambivalentes, que permitem a dupla interpretação, como se vê nessa passagem – "braços abertos e cravados" (presos); os braços estão abertos para receber o fiel e, ao mesmo tempo, fechados para não castigá-lo pelos pecados cometidos.
- IV. O texto expõe, de maneira exemplar, ao longo dos versos decassílabos, em linguagem rebuscada, o tema do fusionismo na personificação do fiel, que reconhece os sinais do acolhimento de Cristo e, por isso, esse fiel manifesta o seu desejo de "ficar unido, atado e firme", reforçando ainda a constatação da fragilidade humana.
- V. Por suas idiossincrasias quanto à visão dos pares antagônicos – pecado/perdão – o poeta utiliza, no final do poema, alguns versos livres e brancos, com os quais obtém um efeito mais leve, de caráter religioso, também cultivado pelo conceptista Padre Vieira.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, II e III. B) I, III e IV. C) II, III e IV. D) II, IV e V. E) III, IV e V.

Texto 6 (questão 13)

Festa no Brejo

"A saparia desesperada
coaxa coaxa coaxa.
O brejo vibra que nem caixa de guerra.
Os sapos estão danados.
A lua gorda apareceu
e clareou o brejo todo.
Até a lua sobe o coro
da saparia desesperada.
A saparia toda de Minas
coaxa no brejo humilde.
Hoje tem festa no brejo!"

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Antologia poética*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Texto 7 (questão 13)

Os sapos

(...)
O sapo-tanoeiro,
Parnasiano aguado,
Diz: – "Meu cancioneiro
É bem martelado.

Vede como primo
Em comer os hiatos!
Que arte! E nunca rimo
Os termos cognatos.
(...)"

BANDEIRA, Manuel. *Estrela da vida inteira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

13. Com base no Parnasianismo e nos trechos dos poemas de Drummond e de Bandeira e, ainda, com relação à estética a que os autores dos trechos estão vinculados, analise as afirmativas a seguir:

- I. Em ambos os poemas, fica claro o combate ao verso tradicional, o que se evidencia não apenas nos trechos com a prosaica presença dos sapos mas também em quase todas as composições dos autores modernistas analisados.
- II. Drummond, em “Festa no Brejo”, e Bandeira, em “Os Sapos”, fazem clara homenagem ao verso tradicional, tendo em vista que ambos, se observadas biografia e produção literária, sempre se posicionaram como adeptos da métrica excessivamente rígida.
- III. Pode-se dizer que Drummond, em “Festa do Brejo” intertextualiza com o poema “Os Sapos”, de Bandeira.
- IV. O poema de Drummond ilustra dois procedimentos fundamentais à estética literária modernista: a) negação de toda e qualquer estética que a antecede e b) rigor excessivo com o léxico formal.
- V. O título dos poemas e a temática neles tratada sugerem ao leitor reflexões sobre algumas ideologias da estética literária modernista, defendidas tanto por Drummond quanto por Bandeira.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, II e III. B) I, III e IV. C) I, III e V. D) II, III e IV. E) II, III e V.

Texto 8 (questão 14)

Na casa a que o retirante chega, estão cantando excelências para um defunto, enquanto um homem, do lado de fora, vai parodiando as palavras dos cantadores

- Finado Severino,
quando passares em Jordão
e os demônios te atalharem
perguntando o que é que levas...
- Dize que levas cera,
capuz e cordão
mais a Virgem da Conceição.
- Finado Severino,
etc. ...
- Dize que levas somente
coisas de não:
fome, sede, privação.
- Finado Severino,
etc. ...
- Dize que coisas de não,
ocas, leves:
como o caixão, que ainda deves.
- Uma excelência
dizendo que a hora é hora.
- Ajunta os carregadores
que o corpo quer ir embora.
- Duas excelências...
- ... dizendo é a hora da plantação.
- Ajunta os carregadores...
- ... que a terra vai colher a mão.

MELO NETO, João Cabral de. *Morte e Vida Severina*. Alfaguara Brasil, 2007.

14. Considerando a natureza do texto poético e suas funções estéticas, analise as afirmativas a seguir:

- I. O eu lírico, consciente de que Severino não tem noção do que o espera ao longo de sua jornada, em vários momentos do fragmento analisado, demonstra um certo desdém em relação ao problema de Severino.
- II. O que se pede a Severino, por meio das excelências cantadas, é uma tentativa de adverti-lo do quanto a sua peregrinação é simples e fácil, do quanto a sua peregrinação é pouco relevante.
- III. O defunto, velado pelos cantadores de excelência, não é uma figura incomum da região por onde Severino caminha; logo a “morte” de outros não é uma ocorrência exótica para Severino.
- IV. Em razão de sua estrutura textual – ver, por exemplo, o uso do sinal de travessão – o fragmento analisado tem relação de semelhança com a estrutura de um texto dito dramático.
- V. Severino, no momento em que chega à casa onde estão sendo cantadas excelências, encontra um ambiente que será frequente durante boa parte de sua caminhada: a ambiência da morte.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I, III e IV.
- C) II, III e V.
- D) II, IV e V.
- E) III, IV e V.

Texto 9 (questão 15)

As margens da alegria

ESTA É A ESTÓRIA. Ia um menino, com os tios, passar dias no lugar onde se construía a grande cidade. Era uma viagem inventada no feliz; para ele, produzia-se em caso de sonho. Saíam ainda com o escuro, o ar fino de cheiros desconhecidos. A mãe e o pai vinham trazê-lo ao aeroporto. A tia e o tio tomavam conta dele, justinamente. Sorria-se, saudava-se, todos se ouviam e falavam. O avião era da Companhia, especial, de quatro lugares. Respondiam-lhe a todas as perguntas, até o piloto conversou com ele. O vôo ia ser pouco mais de duas horas. O menino fremia no acorção, alegre de se rir para si, confortavelzinho, com um jeito de folha a cair. A vida podia às vezes raiar numa verdade extraordinária. Mesmo o afivelarem-lhe o cinto de segurança virava forte afago, de proteção, e logo novo senso de esperança: ao não-sabido, ao mais. Assim um crescer e desconter-se – certo como o ato de respirar – o de fugir para o espaço em branco. O menino.

ROSA, João Guimarães. *Primeiras estórias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

15. Considerando a estrutura do texto narrativo em prosa (narrador, personagens, foco narrativo, tempo, espaço, conflito, clímax, desfecho), assinale a alternativa CORRETA.

- A) No fragmento de “As margens da alegria”, as personagens apresentadas ao leitor traduzem, de modo muito claro e explícito, uma linearidade de pensamento, de comportamento que as torna quase a mesma pessoa.
- B) “Saíam ainda com o escuro, o ar fino de cheiros desconhecidos” é uma frase do texto indicando o horário em que alguma ação ocorre na narrativa, logo pode levar o leitor a compreender que a viagem do “Menino” ocorrerá entre 13h e 18h.
- C) Numa narrativa, o espaço é um elemento muito importante para a ocorrência das ações realizadas pelas personagens. No texto em análise, são citados alguns espaços concretos e abstratos.
- D) No fragmento em análise, o “clímax” e o “desfecho” da história escrita por Guimarães Rosa são elementos da narrativa que se tornam facilmente identificados, como também são facilmente pontuados.
- E) O conto “As margens da alegria”, assim como outros contos de Guimarães Rosa, possui um vocabulário bastante ordinário, comum, sem a quase presença de palavras inventadas pela licença poética.

16. Considerando as características do texto dramático, mais precisamente o livro O casamento suspeito, de Ariano Suassuna, analise as afirmativas a seguir:

- I. O texto de Suassuna apresenta problemáticas que trazem à tona algumas nuances da vida individual e coletiva: ambição, traição e interesses escusos e, por se tratar de um texto dramático, não há absolutamente a presença do narrador.
- II. **O casamento suspeito**, como todo texto dramático, foi escrito para ser representado. No entanto, nota-se, em razão da coerência narrativa, que o texto de Suassuna possui inúmeras diferenças em relação a um texto teatral.
- III. Por meio dos diálogos e das explicações apresentadas no início de cada cena, o leitor provavelmente conseguirá compreender que Suassuna faz uso de humor e ironia, para que as intenções ideológicas da obra se cumpram.
- IV. Em **O casamento suspeito**, Suassuna, assim como costuma fazer em outros textos de sua autoria, apresenta personagens que, de algum modo, propõem crítica a certas tratativas sociais.
- V. **O casamento suspeito**, texto de natureza dramática, é exemplo de história cujo objetivo central é fazer o leitor refletir sobre temáticas humanas.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, II e III. B) II, III e IV. C) II, III e V. D) II, IV e V. E) III, IV e V.

INGLÊS

Texto 1 (questões de 17 a 19)

THE MILLENNIUM DEVELOPMENT GOALS



The **Millennium Development Goals (MDGs)** are the most broadly supported comprehensive and specific development goals the world has ever agreed upon. These eight time-bound goals provide concrete, numerical benchmarks for tackling extreme poverty in its many dimensions. They include goals and targets on income poverty, hunger, maternal and child mortality, disease, inadequate shelter, gender inequality, environmental degradation and the Global Partnership for Development.

Adopted by world leaders in the year 2000 and set to be achieved by 2015, **the MDGs** are both global and local, tailored by each country to suit specific development needs. They provide a framework for the entire international community to work together towards a common end — making sure that human development reaches everyone, everywhere. If these goals are achieved, world poverty will be cut by half, tens of millions of lives will be saved, and billions more people will have the opportunity to benefit from the global economy.

Here is the complete list of the **MDGs**:

1. Eradicate extreme poverty.
2. Achieve universal primary education.
3. Promote gender equality and empower women.
4. Reduce child mortality.
5. Improve maternal health.
6. Combat HIV/AIDS, malaria and other diseases.
7. Ensure environmental sustainability.
8. Develop a global partnership for development.

(Adaptado de MDG Strategies. Disponível em www.beta.undp.org. Acessado em 28/08/2011)

17. De acordo com o texto sobre os objetivos de desenvolvimento do milênio, analise os itens a seguir:

- I. Fornecem as referências numéricas concretas, para que se possa atacar a pobreza extrema nas suas múltiplas dimensões, com tempo definido.
- II. Servem de base para que as nações desenvolvidas possam implementar estratégias de ajuda, em caso de catástrofes e migrações desordenadas.
- III. Se forem atingidos, permitirão à comunidade internacional reduzir, pela metade, os gastos com ajuda humanitária às nações pobres.
- IV. Fornecem estrutura para que a comunidade internacional trabalhe a fim de garantir que o desenvolvimento humano chegue a todos, em toda parte.
- V. Proporcionam um plano global para que todos os indivíduos, em toda parte, tenham acesso à água e comida nos próximos anos.

Somente estão **CORRETOS**

- A) I e III. B) I e IV. C) I, II e V. D) II e V. E) II e IV.

18. Indique a alternativa que expresse o mesmo significado de “World poverty will be cut by half”.

- A) Metade do mundo já está em situação de pobreza.
- B) Mais da metade do mundo vive em extrema pobreza.
- C) A pobreza do mundo será concentrada em sua metade.
- D) No mundo, em breve, não haverá mais pobreza.
- E) A pobreza mundial será reduzida pela metade.

19. Analise o que se afirma a respeito dos vocábulos retirados do texto.

- I. *Comprehensive* e *supported* são palavras falsas cognatas.
- II. *Develop*, *improve*, *make* e *ensure* são verbos regulares.
- III. *Numerical*, *inadequate*, *environmental* e *global* são adjetivos.
- IV. *If* (“If these goals are achieved...”) é um conector que indica condição.
- V. *Towards* é verbo, está no *simple present* e significa concordar.

Somente estão **CORRETOS**

- A) II e IV. B) IV e V. C) I, II e IV. D) I, III e IV. E) I, II e III.

Texto 2 (questões 20 e 21)



Shopaholics are people who buy things compulsively without really needing them. They cannot go into a shop just to look around. They have to buy I. Shopaholics often buy clothes without trying them on and often make themselves unhappy by buying more than they can use or pay for. The shopaholic who runs out of money will sometimes resort to shoplifting (stealing small items from shops). Compulsive shopping is a type of II similar to the ones to alcohol or cigarettes.

(COSTA, Marcelo Baccarin. Globetrekker. São Paulo: Macmillan, 2008.)

20. As lacunas I e II no texto acima podem ser completadas, de forma **CORRETA** e na mesma sequência, pela opção

- A) anything — acquisition
- B) something — place
- C) someone — person
- D) something — addiction
- E) nothing — job

21. The pronoun “*who*” underlined in the text can be substituted by

- A) that B) whose C) which D) what E) those

Texto 3 (questão 22)



_____ I _____ so much more to Japanese cuisine than the sushi that's so popular today. The simple and delicate flavors of sauce, miso, sake and mirin (sweet rice wine) abound in styles of cooking that range from yakitori (in which ingredients are grilled) to tempura (in which ingredients are dipped in batter and lightly fried to a delicate crisp). Since flavor and aesthetics are of great importance in Japanese cooking, well-prepared Japanese dishes are both _____ II _____ and _____ III _____, a real treat for stomach and the eye.

(Adaptado de Beyond the sushi: the pleasures of Japanese food. In: *All Set!*. DONNINI, Livia & PLATERO, Luciana. Boston (MA): Heinly Cengage Learning, 2009.)

22. Considerando a gramática e o contexto, a sequência cujas palavras completam CORRETAMENTE as lacunas I, II e III está na alternativa

- A) there is — tasty — beautiful
B) there are — taste — raw
C) there are — tasty — beauty
D) there is — health — pleasure
E) there isn't — raw — kindly

Texto 4 (questão 23)



Trying to predict what will happen as our planet warms up is not easy. We know that ice at the poles is melting and this is making sea levels rise. Warmer temperatures are likely to change other aspects of the weather. Some countries, such as those in North Africa, may become _____ I _____, while other areas, such as Northern Europe, may become _____ II _____. There will probably be more storms, droughts, and flooding.

(Adaptado de *Impact of climate change*. In: The New Children's Encyclopedia. London: 2009. p. 78)

23. As lacunas I e II no texto acima podem ser completadas, de forma CORRETA e na mesma sequência, pela opção

- A) more hotter and drier — more colder and wetter
B) as hotter and drier — as colder and wetter
C) hotter and drier — colder and wetter
D) most hotter and dry — most colder and wet
E) the hotter and drier — the colder and wetter

Texto 5 (questão 24)

24. De acordo com a tira cômica, o personagem Dilbert



(DIAS, Reinildes et al. Prime: inglês para o Ensino Médio São Paulo: Macmillan, 2009.)

- A) afirma que o telefone celular é o objeto de desejo de todas as mulheres que ele conhece atualmente.
- B) acredita que sua psicanalista, por quem ele sente atração, sabe ouvi-lo melhor que a maioria das mulheres.
- C) acha que as mulheres são, geralmente, atenciosas, embora ele não consiga se comunicar bem com elas.
- D) acha que sua psicanalista não consegue entender sua forte atração pelas mulheres e por seu telefone celular.
- E) acredita que o telefone, objeto pelo qual se diz apaixonado, tem muitas qualidades e pode até superar as de uma mulher.

Texto 6 (questões 25 e 26)

HOW GOOD SOCIAL COMPANION WOULD A ROBOT MAKE?

The dream of the future where robots could be programmed to perform tasks such as laying the table, taking the rubbish out, or even more responsible roles such as minding children or pets is being explored by University of Hertfordshire academics.

The University has taken the robot out of the laboratory and into the house as part of a study of human-robot interaction.

The study aims to research how humans can comfortably interact with robots.

Mick Walters, a researcher in the University's School of Computer Science, described the School's work on Cognition, a European integrated project which aims to develop cognitive robot companions.

He said: "Computer scientists and psychologists are working together on this project to understand how groups of individuals would like robots to look and behave, whether they need to be humanoid or just computer on wheels, and the level of closeness and eye contact they would like if they had a robot living with them."

Professor Kerstin Dautenhahn, professor in Artificial Intelligence at the School who is leading the University's contribution to the project commented: "We aim to develop personalized robot companions. We are studying how a robot companion can be personalized and modified according to people's different preferences, likes and dislikes.

Adaptado de (MARIZA, F.; RUBIN, S.G. Inglês – de olho no mundo do trabalho. Editora Scipione. São Paulo, 2008.)

25. The research the text above talks about is trying to take robots to

1. interact with people in houses.
2. work for scientists and psychologists.
3. help the University of Hertfordshire academics.
4. perform special tasks for human beings.
5. have different likes and dislikes.

The **CORRECT** option is just

- A) 1 and 5.
- B) 3.
- C) 1, 2 and 3.
- D) 1 and 4.
- E) 4 and 5.

26. Considerando o texto, qual o melhor significado para as palavras **TAKING**, **BEING**, **WORKING**, **LIVING** and **LEADING** respectivamente?

- A) Jogando; sendo; trabalhando; morando; liberando.
- B) Tomando; estando; trabalhando; vivendo; levando.
- C) Jogando; estando; ocupando; morando; indo.
- D) Tomando; sendo; trabalhando; vivendo; levando.
- E) Levando; sendo; ocupando; morando; indo.

Texto 7 (questões de 27 a 29)

AM I ALL RIGHT?

While John Gilbert was in hospital, he asked his doctor to tell him whether his operation had been successful, but the doctor refused to do so. The following day, the patient asked for a bedside telephone. When he was alone, he telephoned the hospital exchange and asked for Doctor Millington. When the doctor answered the phone, Mr. Gilbert said he was inquiring about a certain patient, a Mr. John Gilbert. He asked if Mr. Gilbert's operation had been successful and the doctor told him that it had been. He then asked when Mr. Gilbert would be allowed to go home and the doctor told him that he would have to stay in hospital for another two weeks. Then Dr. Millington asked the caller if he was a relative of the patient. 'No,' the patient answered, 'I am Mr. John Gilbert.'

ALEXANDER, L. G. Practice and progress. Longman. London, 1978.

27. According to the text above

1. Mr. Gilbert is patiently waiting to know about his operation news.
2. the doctor talked about Mr. Gilbert's situation immediately.
3. Mr. Gilbert was a very smart person.
4. Mr. Gilbert went home just after the operation.
5. a relative called the doctor to ask about Mr. Gilbert.

The **CORRECT** option is just

- A) 1 and 5.
- B) 2.
- C) 3.
- D) 3 and 4.
- E) 4 and 5.

28. A synonym for the word “whether” (in the first line) can be

- A) what.
- B) weather.
- C) wherever.
- D) if.
- E) infer.

29. Read the paragraph and fill in the blanks using a preposition.

Freddie Mercury was born _____ September 5th, 1946. He was the vocalist _____ the band rock “Queen” and composed many hits _____ the band. As the lead _____ “Queen”, he travelled all _____ the world. Freddie Mercury died _____ 1991.

- A) for; of; of; of; under; in
- B) on; of; for; of; around; in
- C) in; of; of; all; over; on
- D) at; at; in; in; of; at
- E) to; at; on; at; around; at

Texto 8 (questão 30)



(MARIZA, F.; RUBIN, S.G. Inglês – de olho no mundo do trabalho. Editora Scipione. São Paulo, 2008.)

30. According to the cartoon above, the problem of the patient is the

- A) pills.
- B) doctor.
- C) stress.
- D) ear.
- E) boss.

Texto 9 (questão 31)



" I encourage diversity of opinion, but not with me. "

<http://www.cartoonstock.com/directory/D/Democracy.asp>

31. De acordo com o cartoon (texto 9),

1. o homem aceita a opinião dos outros, sem restrições.
2. a opinião dos três homens diverge da opinião do outro.
3. todos compartilham da mesma opinião.
4. não existe divergência entre os homens.
5. o homem aceita outras opiniões, desde que não seja contrariado.

Somente está **CORRETO** o que se afirma em

- A) 3 e 4. B) 2. C) 4 e 5. D) 2, 3 e 4. E) 2 e 5.

Texto 10 (questão 32)



"This really is an innovative approach, but I'm afraid we can't consider it. It's never been done before."

<http://www.cartoonstock.com/directory/j/jobs.asp>

32. Qual é a incoerência apresentada no cartoon acima?

- A) O fato de a abordagem ser inovadora.
 B) O fato de a abordagem não ter precedentes.
 C) O fato de essa abordagem não poder ser considerada.
 D) O elogio à ideia, mas o fato de ela não ser aprovada por não ter sido aplicada antes.
 E) O fato de o chefe não aceitar ideias inovadoras apresentadas por seus subordinados.

ESPANHOL

Texto 1 (questões de 17 a 26)

Preocupaciones brasileñas

La cuestión no es si Brasil es socio estratégico para la UE, que lo es, sino si la UE es socio estratégico para Brasil

José Ignacio Torreblanca - 17/06/2011

Escribo desde Brasilia, un festival de arquitectura y urbanismo que provoca sensaciones encontradas. Se celebra el XVIII Foro Brasil-Europa y he venido a encontrar la respuesta a una pregunta aparentemente sencilla. Brasil, dicen los documentos oficiales que se manejan en Bruselas, es un socio estratégico para la UE. Que la UE se fije en Brasil es fácil de entender: es ya la octava potencia económica del mundo, habiendo sobrepasado a miembros tradicionales del G-7 como Canadá e Italia, y va camino de convertirse en la quinta. Aquí, el efecto de la crisis ha sido tan leve como increíble el efecto rebote posterior: en 2010 el país creció a un 7.5%, así que lo que en realidad preocupa es un posible sobrecalentamiento de la economía. Brasil tiene algunas cosas de las que los europeos carecemos: una población joven, ingentes recursos naturales, una cesta energética en la que hasta el 40% de su consumo tiene su origen en energías renovables y un entorno geopolítico completamente favorable, pues carece de rivales o enemigos de peso. Para colmo de la envidia, tiene un superávit comercial con China, algo que en Europa cuesta siquiera imaginar. Estamos pues ante una potencia económica, energética y medioambiental de crucial importancia para la Unión Europea.

Adaptado de <elpais.com>. Acessado em 10/07/2011.

17. De acuerdo con el Texto 1, la arquitectura y urbanismo de Brasilia despierta

- A) la admiración del autor del texto.
- B) la admiración de los miembros de la UE.
- C) la admiración de todos cuantos la visitan.
- D) sensaciones antitéticas.
- E) sensaciones de admiración convergentes.

18. Informaciones explícitas, acerca de su autor, presentes en el texto, nos autorizan a afirmar que se trata de un

- A) escritor y poeta residente en Brasilia.
- B) estudioso que participa de un festival de arquitectura y urbanismo.
- C) periodista que participa del primer foro de las relaciones de Brasil con Europa.
- D) turista que comprende las preocupaciones brasileñas.
- E) visitante que llega motivado por una indagación.

19. De acuerdo con el Texto 1, Torreblanca

- A) asegura que Brasil es un socio estratégico de Europa.
- B) asegura que Brasil es un socio estratégico de la UE.
- C) garantiza que la UE es un socio estratégico de Brasil.
- D) pone en duda que Brasil sea un socio estratégico de Europa.
- E) pone en duda que Brasil sea un socio estratégico de la UE.

20. Según el autor del Texto 1, Brasil está realmente preocupado por los efectos inherentes a estar con

- A) un paro creciente.
- B) su crecimiento a un 7,5%.
- C) un crecimiento excesivo de la economía.
- D) su economía en recesión.
- E) una violencia social instalada.

21. Cuando el Texto 1 habla de “una pregunta aparentemente sencilla” se refiere a aquella pregunta como algo que aparenta no presentar

- A) dificultad.
- B) sustentabilidad.
- C) cohesión.
- D) vaguedad.
- E) ambigüedad.

22. En el Texto 1, “Que la UE se fije en Brasil”, la actitud señalada expresa

- A) control remoto.
- B) exigencia externa.
- C) imitación estática.
- D) observación atenta.
- E) persecución disimulada.

23. La expresión utilizada en el Texto 1 “para colmo de la envidia” hace referencia a sentimientos originados por

- A) enormes deudas.
- B) gran deseo de emulación.
- C) significativas reticencias.
- D) una buena situación comercial.
- E) una constatación concluyente.

24. La palabra subrayada “Aquí, el efecto de la crisis ha sido tan leve”, hace una referencia de carácter locativo relativa a

- A) Brasilia.
- B) Brasil.
- C) Bruselas.
- D) Europa.
- E) UE.

25. En “en 2010 el país creció a un 7.5%, así que lo que en realidad preocupa”, la función atribuida a “así que” es la de orientar la comprensión del lector hacia una

- A) conclusión.
- B) contra-argumentación.
- C) intensificación.
- D) indagación.
- E) modalización.

26. En “La cuestión no es si Brasil es socio estratégico para la UE, que lo es, sino si la UE es socio estratégico para Brasil”, las palabras “si”, “sino”, que aquí aparecen subrayadas en estas oraciones, ostentan, respectivamente, las funciones de cargar una instrucción de sentido de

- A) afirmar y afirmar.
- B) afirmar y contraponer.
- C) afirmar y negar.
- D) condicionar y contraponer.
- E) condicionar y negar.

Texto 2 (questões de 27 a 32)

Mujer indígena en Brasil sería la mujer más anciana del mundo

AFP – 30/08/2011

La organización Survival International afirmó este martes haber localizado en Brasil a una indígena brasileña que está a punto de cumplir 121 años y sería la persona más vieja del mundo.

Maria Lucimar Pereira pertenece a la tribu de los Kaxinawá, que habitan en la Amazonia occidental, fronteriza con Perú. Su certificado de nacimiento, aprobado por el registro civil brasileño en 1985, muestra que nació el 3 de septiembre de 1890.

Según el Grupo de Investigación Gerontológica de Los Ángeles (California, EEUU), la decana de la humanidad es actualmente una estadounidense, Betty Cooper, que el pasado 26 de agosto cumplió 115 años.

La anciana brasileña piensa pasar su 121 cumpleaños, el próximo sábado, en compañía de su familia, y atribuye su longevidad a su saludable estilo de vida, precisó Survival International en un comunicado.

Pereira sólo se alimenta de productos naturales procedentes de la selva amazónica, en particular carne asada, mono, pescado, yuca y plátano, y su dieta no contiene ni sal ni azúcar. Tampoco usa jabón u otros productos industriales.

El director de la organización de defensa de los derechos de los indígenas establecida en Londres, Stephen Corry, está convencido de que en esta forma de vida está el secreto de su longevidad.

"A menudo somos testigos de los efectos negativos que los cambios forzados pueden tener en los pueblos indígenas. Es reconfortante ver una comunidad que ha mantenido fuertes vínculos con su tierra ancestral y ha disfrutado los innegables beneficios de ello", dijo.

A pesar de su avanzada edad, Maria Lucimar Pereira goza de buena salud y se mantiene relativamente activa, según el líder de su pueblo, Carlos, que presume de tener cuatro personas de más de 90 años entre una población de 80 habitantes.

Disponível em: <eltiempo.com>. Acesso em: 30/08/2011

27. De acuerdo con el Texto 2, se puede inferir que la mujer indígena

- A) tiene un Certificado de Nacimiento que no aclara su verdadera fecha de nacimiento (1895/ 1890).
- B) no comprueba su verdadera edad, mientras que la estadounidense Betty Cooper, sí, de acuerdo con el Grupo de Investigación Gerontológica de Los Ángeles (California, EEUU).
- C) tiene 121 años comprobados por el Certificado de Nacimiento brasileño, de acuerdo con la Survival International.
- D) fue hallada por la organización Survival International descubriendo que va a cumplir 121 años de acuerdo con el documento oficial de identificación brasileño.
- E) Maria Lucimar Pereira tiene la misma edad que Betty Cooper de acuerdo con las dos instituciones, Survival International y Grupo de Investigación Gerontológica de Los Ángeles.

28. La expresión “A menudo” utilizada en el texto puede reemplazarse por

- A) frecuentemente.
- B) casualmente.
- C) raramente.
- D) ocasionalmente.
- E) eventualmente.

29. En “A pesar de su avanzada edad, Maria Lucimar Pereira goza de buena salud y se mantiene relativamente activa” la expresión subrayada tiene valor semántico semejante a

- A) además de su avanzada edad.
- B) pese a su avanzada edad.
- C) por tanto, su avanzada edad.
- D) también su avanzada edad.
- E) incluso su avanzada edad.

30. En el fragmento “Es reconfortante ver una comunidad que ha mantenido fuertes vínculos con su tierra ancestral”, el trecho subrayado expresa una

- A) acción futura que tiene relación con el presente.
- B) acción pasada que tiene relación con el presente.
- C) narrativa pasada que no tiene relación con el presente.
- D) acción condicional que necesita del presente.
- E) hipótesis que relaciona el pasado con el presente.

31. En el fragmento “Pereira sólo se alimenta de productos naturales”, el “se” tiene función equivalente al “se” de la(s) oración(es)

- I. Se necesita vendedor.
- II. Se debe vestir ropa de invierno.
- III. Se levanta temprano.

Está(n) **CORRECTA(S)**

- A) I y II.
- B) II.
- C) III.
- D) I.
- E) II y III.

32. En “ha disfrutado los innegables beneficios de ello”, la expresión subrayada se refiere a

- A) “en los pueblos indígenas”.
- B) “fuertes vínculos con su tierra ancestral”.
- C) “una comunidad que se ha mantenido”.
- D) “los innegables beneficios”.
- E) “con su tierra ancestral”.

